

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

OPORTUNIDADES, DESAFIOS E  
ESTRATÉGIAS DE QUALIDADE

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

Metodologia de trabalho

Análise SWOT

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

Metodologia de trabalho

Análise SWOT

## GT2

Grupo de trabalho para o Ensino Superior, pertencente à CS/II – Comissão Sectorial para a Educação e Formação do Instituto Português da Qualidade

Escola Superior de Educação Paula Frassinetti | Instituto Piaget | Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Instituto Politécnico do Porto | Instituto Superior D.Afonso III | Instituto Superior de Economia e Gestão

Instituto Superior de Paços de Brandão | Instituto Superior Técnico | IPAM | Laureate International Universities,

ISLA | Universidade Aberta | Universidade Autónoma de Lisboa | Universidade Católica Portuguesa, Faculdade

de Ciências Humanas | Universidade da Beira Interior | Universidade de Aveiro | Universidade de Coimbra

Universidade de Lisboa | Universidade do Minho | Universidade Lusófona | Universidade Nova de Lisboa

Universidade Portucalense | Universidade Técnica de Lisboa (Reitoria)

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

**Objetivo**

**Metodologia de trabalho**

**Análise SWOT**

## **Objetivo**

Desenvolver uma Análise SWOT do Ensino Superior no âmbito do GT2

## **Análise SWOT**

É um meio de diagnóstico estratégico integrado no processo de melhoria contínua

- ✓ facilita a avaliação de uma determinada área - Ensino Superior
- ✓ permite identificar possíveis áreas de melhoria
- ✓ incentivo à reflexão e a um processo de introspeção / autoavaliação

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

Metodologia de trabalho

Análise SWOT

Constituição de 2 grupos de trabalho de acordo com a natureza das Instituições de Ensino Superior

- IES Públicas
- IES Privadas

## Passos seguidos

Passo 1

Análise do **ambiente externo** do Ensino Superior: ameaças e oportunidades

Passo 2

Análise das Instituições de Ensino Superior enquanto **organizações complexas**: pontos fortes e pontos fracos

Passo 3

Cruzamento de **sugestões / ações** : análise SWOT

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

Metodologia de trabalho

Análise SWOT

## Ambiente externo



ameaças e oportunidades

<b>GT2</b>	<b>Trabalhos de grupo   3 sessões</b>		<p><i>“Que <b>ameaças e oportunidades</b> caracterizam o Ensino Superior em Portugal?”</i></p>
<b>CS/II</b>	<p><b>Sessão de reflexão:</b> <i>“Ambiente externo do Ensino Superior: ameaças e oportunidades”</i></p> <p><b>Orador convidado:</b> Professor Doutor Pedro Lourtie</p>		

# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

Metodologia de trabalho

Análise SWOT

## Ambiente Interno

pontos fortes e pontos fracos

GT2

**Trabalhos de grupo | 2 sessões**

**Sessão de reflexão**

*“Instituições do Ensino Superior enquanto organizações complexas: pontos fortes e pontos fracos”*

**Orador convidado:**

Professor Doutor António Câmara

*“Quais os **pontos fortes** e **pontos fracos** das IES portuguesas?”*



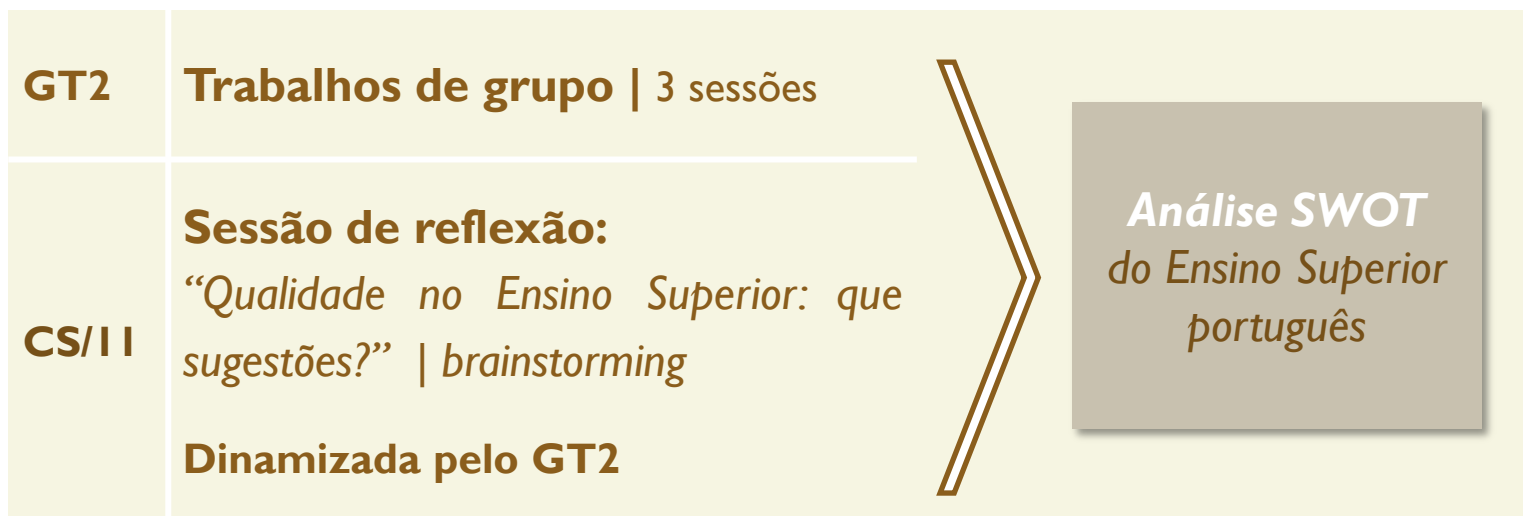
# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

Metodologia de trabalho

Análise SWOT

## Cruzamento de sugestões / ações





## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares (ex: voluntariado)

Promover programas de investigação em parceria que vise a contratação de investigadores mais jovens, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a fidelização de cérebros ao Sistema de Ensino Superior português

Promover projetos de intercâmbio de conhecimentos (técnicos e pedagógicos) entre o corpo docente (ex: observação de aulas por pares; colaboração em preparação das aulas)

Desenvolver o trabalho colaborativo entre IES, no sentido de contribuir para a autorregulação da rede, identificando forças e oportunidades e alianças existentes ao nível de projetos de investigação e de cooperação, oferta formativa, organização de planos curriculares e contratações

Promover consórcios com empresas nacionais e internacionais, na investigação aplicada em áreas de desenvolvimento (ex: exploração de Gás natural)

Criar e desenvolver incubadoras

Criar um portfólio de serviços e oferta de formação direcionados para o meio empresarial

Desenvolver estudos e envolver parceiros na construção dos currícula sobre as necessidades de mercado (empregabilidade) e apoiar a constituição dos currícula de alguns ciclos de estudos às mesmas

Apostar na formação pós-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver competências

Diversificar e aumentar os serviços prestados à comunidade

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

Criar / desenvolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o desenvolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

Dinamizar workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar um equilíbrio entre o domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras

Reforçar os programas de mobilidade internacional dos docentes, não docentes e discentes

Criar modelos de referenciais de qualidade para o ensino à distância (A3ES)

Potenciar o valor das redes de antigos estudantes para as IES

AMEAÇAS

Promover encontros / workshops entre as várias IES para partilha de boas práticas (CS/II - GT2, A3ES, CRUP, CCISP, APESP)

Criar plataforma de e-learning comum (partilha de tecnologia e capital humano)

Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês

Normalizar a afiliação da produção científica (ex: publicações) no sentido de valorizar a investigação no Ensino Superior

Promover a aquisição de competências / atualização de necessidades específicas à entrada (ex: avaliação de competências específicas de cada curso à entrada no ES, cursos de verão, ano zero, criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para promoção de iniciativas)

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Conjugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares

Promover programas de investigação em parceria que vise a...  
aproveitando a alta qualificação destes e incentivos

Promover pro...

Desenvolver... sentido de contribuir...  
identificar... alianças existentes ao nível...  
... normativa, organização de plan...

Promover consórcios com empresas nacionais e...  
desenvolvimento...

Criar um p... ação direcionado...

Desenvolver... na construção dos currí...  
mercado (c... constituição dos currícula de alguns c...

Apostar... pós-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver  
competências

Diversificar e aumentar os serviços prestados à comunidade

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

AMEAÇAS

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

Criar / desenvolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o desenvolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

... workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar um  
entre o domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o  
desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras

... programas de mobilidade internacional dos docentes, não docentes e discentes

... qualidade para o ensino à distância (A3ES)

... IES

**Normalizar a afiliação da produção científica (ex: publicações) no sentido de valorizar a investigação no Ensino Superior**

... T2,

**Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público**

... learning comum (partilha de tecnologia e capital humano)

...cionadas em inglês

... de valorizar a

Promover a aquisição de competências / ass... específicas à entrada (ex:  
avaliação de competências específicas de cada curso a en... de verão, ano zero,  
criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para  
promoção de iniciativas)

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Conjugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

**Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares (voluntariado)**

**Marketing das IES portuguesas no mercado global – criar uma estratégia nacional**

**ECTS**

**Criar m**

**...los de referenciais de qualidade para o ensino à distância (A3ES)**

## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares

Promover programas de investigação em parceria que vise a

Promover pro

Desen

Promover consórcios com empres

Criar um p

Desen

Apostar

Diversificar e aumenta

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

AMEAÇAS

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

Criar / desenvolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o desenvolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar um entre o domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras

programas de mobilidade internacional dos docentes, não docentes e discentes

no à distância (A3ES)

as IES

científica  
orizar a  
ior

T2,

gia e capital humano)

das em inglês

os de valorizar a

íficas à entrada (ex:  
s de verão, ano zero,

criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para promoção de iniciativas)

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Conjugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

# Painel Governança

Professor Doutor Júlio Pedrosa

## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares (ex: projetos)

Promover programas de investigação em parceria que visem a melhoria da qualidade de ensino, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a investigação

Promover programas de investigação em parceria que visem a melhoria da qualidade de ensino, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a investigação

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a melhoria da qualidade de ensino, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a investigação

Promover consórcios com empresas para a criação de oferta de formação direcionados para o meio empresarial

Desenvolver programas e envolver parceiros na construção dos currícula sobre as necessidades de mercado (empregabilidade) e apoiar a constituição dos currícula de alguns ciclos de estudos às mesmas

Apostar na formação pós-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver competências

Diversificar e aumentar os serviços prestados à comunidade

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

Criar / desenvolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o desenvolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

Desenvolver workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar um equilíbrio entre o domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras

Desenvolver programas de mobilidade internacional dos docentes, não docentes e discentes

Desenvolver programas de referenciais de qualidade para o ensino à distância (A3ES)

Desenvolver programas de referenciais de qualidade para o ensino à distância (A3ES)

Promover encontros / workshops entre docentes e estudantes para as IES

Criar plataforma de e-learning comum (partilha de tecnologia e capital humano)

Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês

Normalizar a afiliação da produção científica (ex: publicações) no sentido de valorizar a investigação no Ensino Superior

Promover a aquisição de competências / atualização de necessidades específicas à entrada (ex: avaliação de competências específicas de cada curso à entrada no ES, cursos de verão, ano zero, criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para promoção de iniciativas)

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Conjugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

AMEAÇAS

**Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau**

**Criar um portfólio de serviços e formação direcionados para o meio empresarial**

**Criar plataforma de e-learning comum (partilha de tecnologia e capital humano)**

## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em atividades extracurriculares (ex: projetos)

Promover programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Promover programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Promover consórcios com empresas e organizações do setor privado para a realização de projetos de investigação e inovação

Criar programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Apostar na formação pós-graduada em áreas estratégicas para o desenvolvimento da economia portuguesa

Diversificar e aumentar a oferta de cursos de investigação e inovação

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

AMEAÇAS

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

Criar / desenvolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o desenvolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

GT2,

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Desenvolver programas de investigação em parceria que visem a inovação e a transferência de tecnologia, aproveitando a alta qualificação destes e incentivando a participação de investigadores estrangeiros

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Conjugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

Painel

Parcerias no Ensino Superior

Professor Doutor Seabra Santos

## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de créditos académicos)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em

Promover programas de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, aproveitando a experiência de IES portuguesas

Promover programas de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, aproveitando a experiência de IES portuguesas

Desenvolver programas de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, aproveitando a experiência de IES portuguesas

Promover consórcios com empresas nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico

AMEAÇAS

Criar um portal de informação direcionados para o meio empresarial

Desenvolver estudos de mercado na construção dos currícula sobre as necessidades de mercado (empregabilidade) e constituição dos currícula de alguns ciclos de estudos às mesmas

Apostar na formação pos-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver competências

Diversificar e aumentar os serviços prestados à comunidade

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

envolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o envolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar o domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras

Promover programas de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, aproveitando a experiência de IES portuguesas

Promover programas de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, aproveitando a experiência de IES portuguesas

Potenciar o valor das redes de cooperação

Promover encontros e reuniões de trabalho com docentes, não docentes e discentes

Criar plataforma de e-learning comum (partilha de recursos e conteúdos)

Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês

Normalizar a afiliação da produção científica (ex: publicações) no sentido de valorizar a investigação no Ensino Superior

Promover a aquisição de competências / atualização de necessidades específicas à entrada (ex: avaliação de competências específicas de cada curso à entrada no ES, cursos de verão, ano zero, criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para promoção de iniciativas)

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Coniugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

**Criar Observatório do Cidadão para partilha e divulgação de boas práticas da Responsabilidade Social**

**Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)**

**Diversificar e aumentar os serviços prestados à comunidade**

**Refletir/redefinir as interfaces das IES com a sociedade**

## PONTOS FORTES

## PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

Criar Observatório do Cidadão em Rede para partilha e divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social

Fortalecer oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida, aproveitando parcerias, através de pequenos módulos não conferentes de grau

Criar redes entre as IES portuguesas e as dos Países e Regiões de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de potenciar a sua cooperação (ex: formação de docentes; investigação; reconhecimento de graus)

Estabelecer critérios de atribuição de ECTS em

Promover programas de investigação e desenvolvimento aproveitando a cooperação

Promover

Desenvolver trabalho colaborativo identificando forças e oportunidades de cooperação, oferta formativa

Promover consórcios com empresas para o desenvolvimento

Criar um portal

Desenvolver estudos de mercado (empregabilidade)

Apostar na formação pós-graduada

Diversificar e aumentar

Marketing das IES portuguesas no mercado global - criar uma estratégia nacional

Aproveitar o potencial de mercados emergentes através da investigação e da língua portuguesa

AMEAÇAS

Abrir / consolidar espaços curriculares para o desenvolvimento de competências transversais, incluindo competências de comunicação interpessoal e intercultural, empreendedorismo, trabalho em equipa e aprendizagem de línguas

Criar programas atrativos de captação de mecenato (fundraising)

envolver programas de colaboração entre os estudantes e as IES que incentivem o envolvimento de atividades em projetos de investigação ou outras atividades

workshops com participação das IES para discutir políticas no sentido de encontrar um domínio da língua portuguesa, a adoção do inglês como língua de instrução e o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras

dos docentes, não docentes e discentes

Painel

## Redes e Cidadania

*Dra. M<sup>a</sup> Graça Gonçalves Neto*

*Dra. Helena Maria Areias*

criação de grupos de trabalho entre instituições de ligação à IES e escolas secundárias para promoção de iniciativas)

Assegurar transparência, equidade e rigor nos critérios de financiamento público

Fomentar a articulação institucional entre a oferta de cursos por regiões (ex: criação de fóruns regionais de discussão da gestão de topo das IES) tendo em vista a criação de estratégias integradas

Coniugar estratégias de recursos humanos com uma cultura de investigação de excelência

Refletir / redefinir as interfaces das IES com a sociedade

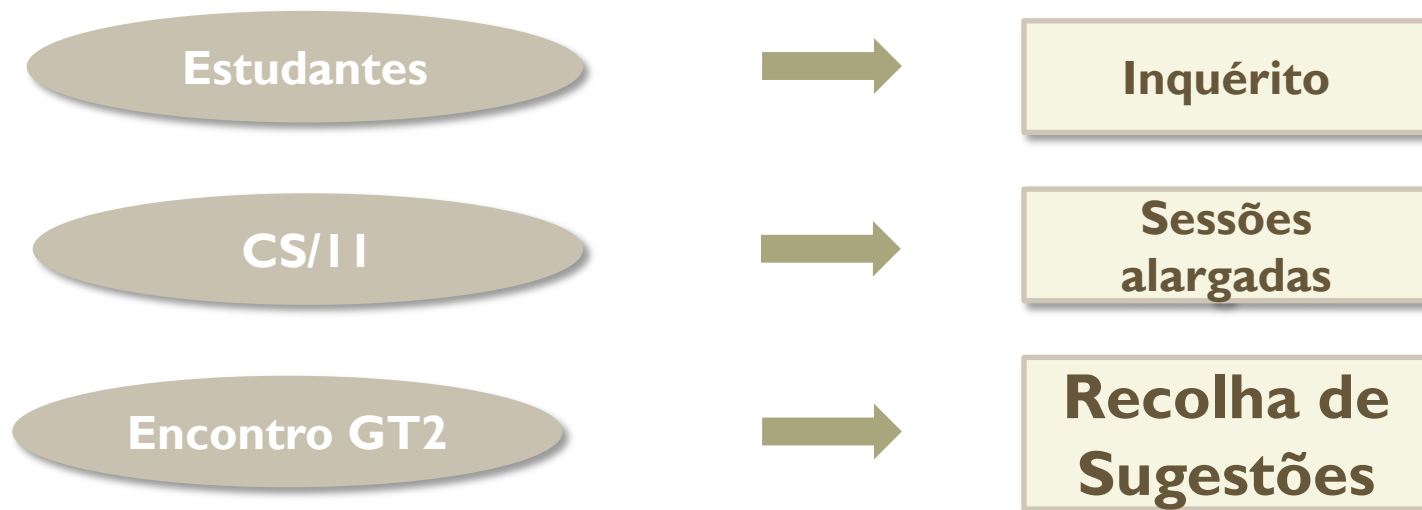
# ANÁLISE SWOT DO ENSINO SUPERIOR

Objetivo

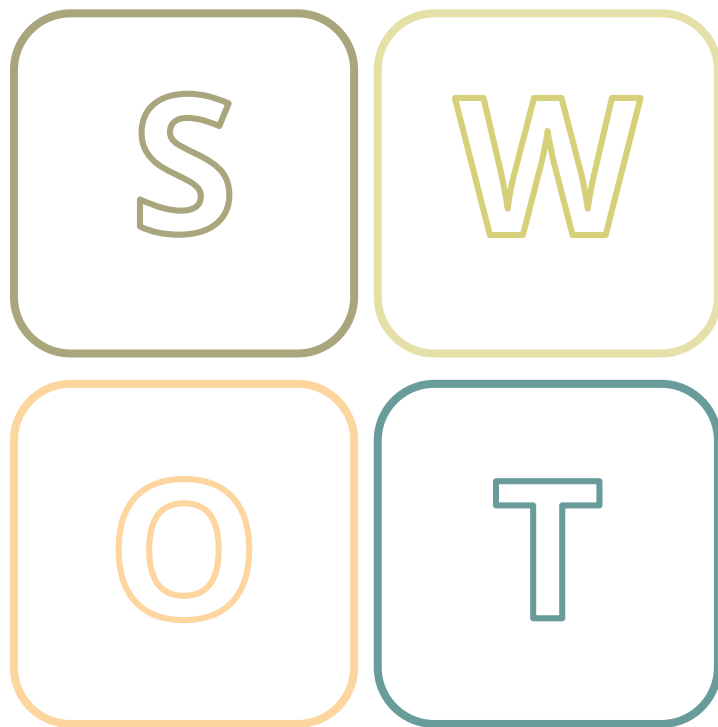
Metodologia de trabalho

Análise SWOT

## Enriquecimento da Análise SWOT







**Muito obrigada**